

Salvador, BA — 10 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado da Bahia
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DA BAHIA (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado da Bahia, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território baiano.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as secas prolongadas no semiárido, as chuvas extremas que provocaram enchentes e a erosão —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado da Bahia

Eixo Temático	Diagnóstico Baiano (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Estrutura da política climática estadual consolidada, mas apresenta ausência de instrumentos de planejamento a médio e longo prazo, como planos de mitigação e adaptação climática.
Energia e Mobilidade	Forte exportador de energia obtida por meio de geração eólica e solar; No setor de transporte apresenta dependência rodoviária e baixa eletrificação do transporte urbano.
Uso do Solo e Biodiversidade	Embora haja diminuição no desmatamento e nas queimadas nos últimos anos, ainda há pressão sobre remanescentes de Cerrado e Mata Atlântica devido ao avanço da agropecuária.
Adaptação e Riscos	Convivência com a seca no semiárido e alta exposição a inundações e deslizamentos nas regiões sul e metropolitana, com urgência em planos de contingência municipais.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado da Bahia a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Elaboração de planejamento a médio e longo prazo, com metas mensuráveis, elaboração e implementação de um Fundo Estadual de Mudanças Climáticas que financie ações de adaptação e participação socioambiental no território.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Ampliar a segurança hídrica no semiárido, mapear integralmente as áreas de risco geológico e de inundação, expandir o saneamento e priorizar infraestrutura verde na contenção de encostas e na drenagem urbana.

C. Transição Energética, Powershoring e Mobilidade Sustentável

Consolidar a Bahia como polo de hidrogênio verde e de cadeias industriais de baixo carbono, aproveitando sua liderança na geração eólica e sua relevância na geração solar para impulsionar a reindustrialização verde do Polo Industrial de Camaçari e dos complexos de Aratu e Salvador. Apoiar o Fórum de Powershoring — iniciativa do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, do Banco do Brasil e do Instituto Clima e Sociedade —, que articula governos, setor produtivo, instituições financeiras, universidades e sociedade civil em uma estratégia regional integrada para mobilizar R\$ 77 bilhões em investimentos entre 2027 e 2030. Direcionar esses recursos e financiamentos para a conversão da matriz química e para a qualificação de mão de obra voltada à cadeia de veículos elétricos e metalurgia de baixo carbono: é assim que o estado transforma a abundância energética em empregos industriais de alta complexidade e produtos de elevado valor agregado para exportação. Além disso, ampliar a transmissão e o armazenamento associados às fontes renováveis e expandir a eletrificação da frota de transporte público.

D. Proteção Florestal, Agroecologia e Restauração da Mata Atlântica, do Cerrado e da Caatinga

Fomentar a proteção, a restauração e o reflorestamento da Mata Atlântica, do Cerrado e da Caatinga, além de fortalecer a gestão integrada para prevenir e combater a desertificação no semiárido.

3. Compromisso com a Agenda Climática Baiana

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado da Bahia no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org